

## ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 2024

Aos vinte e oito dias do mês de maio de 2024, às 14 horas, reuniram-se virtualmente os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), utilizando da plataforma Microsoft Teams para participarem da Reunião Plenária Extraordinária do CBH Rio das Velhas.

**Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Éder Antônio da S. Rocha – Empresa de Assistência Técnica e Produção Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER); Adailson de Oliveira Santos – Secretaria Estadual de Saúde (SES); Wander Dias Baracho – Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE); Gustavo de Oliveira Celestino – Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA); Nícolas Heberte Coelho – Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ARSAE); Leandro Vaz Pereira – Consórcio Regional de Saneamento Básico Central de Minas (CORESAB); Márcio Roberto Lima – Município de Contagem; Germânia Florência Pereira Gonçalves – Município de Pedro Leopoldo; Frederico Arthur Souza Leite – Município de Itabirito; Renato Júnio Constâncio – CEMIG Geração e Transmissão S.A. (CEMIG GT); Heloísa Cristina França Cavallieri – Serviço Autônomo de Saneamento Básico (SAAE Itabirito); Fernanda Diniz Lima – Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo; Valter Vilela Cunha – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES); Rodrigo Silva Lemos – Instituto Guaicuy; Ronald de Carvalho Guerra – Associação Quadrilátero das Águas (AQUA); José de Castro Procópio – Associação de Desenvolvimento Artes e Ofícios (ADAO).

**Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Fúlvio Rodriguez Simão – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG); Fernanda Cristina Ferreira Lobo – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte; Higor Suzuki Lima – Município de Nova Lima; Hélio Coelho da Silva – Município de Baldim; Luis Cláudio de Castro Figueiredo – Vale S.A; Humberto Guimarães Quiossa – Gerdau Açominas S/A; Adriano Valério Resende – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG); Tarcísio de Paula Cardoso – Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha (ACOMCHAMA); Brenda Samara Barros Pereira – Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas (FONASC.CBH); Leonardo José de Resende Teixeira – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG).

**Participaram também:** Flávia Danielle de Souza Mendes, Daniel Brito, Dimas Correa, Frederico Figueiredo, Guilherme Moreira de Souza e Silva, Thiago Batista Campos e Wolmara Teixeira Lisner – Agência Peixe Vivo (APV); Jeam Marcel Pinto de Alcântara – Água e Solo Estudos e Projetos Ltda; Alexandre Guimarães - COPASA e Subcomitê Águas da Moeda; Coral Veloso – Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas (FONASC.CBH); Rodrigo de Angelis, Luiz Ribeiro, Paulo Barcala e Bruno Guerra – Tanto Expresso Comunicação; Marisa Lapertosa – Associação Comunitária de Macacos e Subcomitê Águas da Moeda; Rafael Aguilar – Instituto Bacia Viva e Subcomitê Águas da Moeda; Adriano Barreto.

**Pautas discutidas: Item 1. Abertura, orientações e verificação de quórum. Item 2. Informe: Relatório de atividades do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão - GACG do CBH Rio das Velhas 2023. Item 3. Outorga da Vale S.A para canalização de um curso d'água Item 4: Assuntos gerais e encerramento. Item 1.** O vice-presidente Ronald de Carvalho Guerra inicia a reunião, saúda os participantes e explica que presidirá a corrente reunião, uma vez que a presidenta do CBH Rio das Velhas, Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, está em Bali, na Indonésia, representando o comitê no Fórum Mundial da Água. Ronald explicita as pautas da reunião previamente mencionadas e passa a palavra para Heloísa Cavallieri, secretária adjunta, que reitera os assuntos a serem pautados em ordem. Além disso, Heloísa explica que, durante a

## ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 2024

última plenária, a viagem que ela realizaria com Poliana Valgas para o Fórum Mundial da Água havia sido aprovada, mas que ela não pode comparecer devido à marcação de uma auditoria da agência reguladora no SAAE de Itabirito em que ela impreterivelmente deveria estar presente. Por isso, Poliana foi a única representante do comitê. **Item 2.** Na sequência, Luiz Ribeiro dá continuidade à reunião, dizendo que irá apresentar e discorrer sobre o vídeo produzido pela Tanto Expresso sobre a cobrança do uso da água. Luiz explica que foi criada uma campanha de comunicação destinada a falar sobre esse instrumento de gestão e que o objetivo do vídeo é, sobretudo, sensibilizar o usuário de água sobre a importância do pagamento. O vídeo, titulado “Cobrança pelo Uso da Água na Bacia do Rio das Velhas: sua parte faz falta; e pode fazer a diferença”, é apresentado aos participantes via YouTube. No chat da reunião, Luiz compartilha os links para o site da campanha e os dois vídeos produzidos para ela, o primeiro sendo o apresentado e o segundo tratando-se de um episódio específico da Viação Cipó sobre a Bacia do Rio das Velhas, com o mesmo tema-foco de cobrança pelo uso da água. O vídeo apresentado explica o que é o pagamento pelo uso da água e quem é submetido a ele e compila uma série de ações bem-sucedidas e números alcançados pelo CBH Rio das Velhas a partir do dinheiro proveniente da cobrança, acompanhados por relatos de pessoas afetadas positivamente por tais projetos. Heloísa rememora que houve uma reunião com representantes do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) prévia à construção da campanha explicitada, na qual o instituto pediu apoio ao CBH Rio das Velhas justamente na questão abordada pela campanha: a sensibilização dos usuários pagadores para com a importância do devido pagamento pelo uso das águas. **Item 3.** Valter Vilela Cunha, conselheiro titular pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), inicia o item 3, sendo ele o Relatório do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG) - Exercício 2023. No primeiro tópico, Valter explica que houve apenas uma mudança na composição da gestão, renovada em setembro de 2023: Cecília Rute de Andrade Silva foi substituída na posição de representante da sociedade civil por Tarcísio de Paula Cardoso. O grupo foi criado pela DN CBH Velhas 11/2024 e tem como competências acompanhar física e financeiramente a execução do contrato de gestão e avaliar o desempenho da Agência Peixe Vivo; propor revisões e aperfeiçoamentos no contrato de gestão, com vista a estabelecer novas estratégias para aperfeiçoar as ações propostas no Programa de Trabalho; subsidiar a Agência Peixe Vivo sobre a elaboração do Plano Plurianual de Aplicação (PPA); emitir parecer referente ao Relatório Conclusivo elaborado pela Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão do IGAM; e, por fim, elaborar Relatório Anual do seu trabalho – sendo esse o documento correntemente apresentado por Valter. É apresentado, seguidamente, a agenda de trabalhos de 2023, consistindo-se em quatro reuniões nas seguintes datas: primeiro de março (01/03), quatorze de junho (14/06), nove de agosto (09/08) e vinte e um de novembro (21/11). Valter, ademais, explicita as principais etapas de trabalho do grupo de acompanhamento, vide avaliação do parecer IGAM sobre o cumprimento das metas do Contrato de Gestão pela APV no exercício de 2022; acompanhamento de execução do PPA e do Plano de Investimentos Anual (PIA) de 2023; a avaliação do cumprimento, por parte da APV, das metas do CG nº 003/2017; acompanhamento da transição do CG de 2017 para o CG de 2022; avaliação do Planejamento Orçamentário Anual de Custeio (POA) da APV e do Relatório Gerencial de custeio; e acompanhamento da avaliação das prestações de contas da APV pelo órgão gestor, sendo ele o IGAM. De seguida, Valter explica que compete ao GACG a avaliação do desempenho da Agência Peixe Vivo com base nas ações prioritizadas no PPA e no PIA e na verificação da eficácia, eficiência e

## ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 2024

efetividade da agência. A avaliação é feita a partir de uma metodologia elaborada pelo grupo de acompanhamento em consonância com o IGAM, em que cada item é avaliado como não atendido (em que menos de 25% do item foi realizado), atendido precariamente (atendimento maior que 25% e menor ou igual a 50%), atendido parcialmente (maior que 50% e menor que 85%) e atendido plenamente (maior ou igual a 85%). Se qualquer item é avaliado em uma categoria inferior a “atendeu plenamente”, o grupo de acompanhamento deve produzir uma avaliação qualitativa dos motivos, para que sugira-se recomendações de melhoria. Valter continua a apresentação sobre a avaliação de desempenho ao mostrar as ações avaliadas, seguidas pelas respectivas notas obtidas: o pactuado no POA, considerando os recursos despendidos para o custeio; pactuado no PPA - Eixo 1 Programas e Ações de Gestão, considerando os benefícios sociais da ação; pactuado no PPA - Eixo 2 Programas e Ações de Planejamento, considerando também os benefícios sociais da ação; e, enfim, o pactuado no PPA - Eixo 3 Programas e Ações Estruturais, que, assim como os dois últimos pontos, leva em conta os benefícios sociais da ação. Em todos os quatro pontos, a nota obtida foi a de “atendeu plenamente”. Portanto, nenhuma recomendação houve de ser feita. Ademais, Valter expõe que o grupo está acompanhando a contratação de uma gerenciadora de projetos para realizar o acompanhamento de programas e projetos aprovados em deliberação do CBH Rio das Velhas, previstos na atividade II.5.1 presente no Eixo II do PPA de 2024 - 2027, que prevê apoio técnico ao Gerenciamento de Planos, Programas e Projetos para a gestão dos próximos três anos. Além disso, Valter declara que a aprovação de prestações de contas dos serviços anteriores, dos anos de 2010, 2011, 2012, 2018, 2019, 2020 e 2021, foi feita pelo IGAM e que faltam ser aprovadas as prestações de contas dos anos de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2022 e 2023. Ele aponta a preocupação do grupo de acompanhamento para com as prestações ainda não aprovadas, devido ao tempo que se passou desde a primeira demonstração ainda não aprovada — cerca de onze anos —, porém deixa claro que as aprovações estão sendo conduzidas. Valter, além disso, pontua que as reuniões de 2024 foram marcadas para vinte e sete de março, vinte e seis de junho, vinte e cinco de setembro e quatro de dezembro. Por fim, ele agradece a atenção dos participantes da corrente reunião e se anuncia disponível para atender qualquer esclarecimento necessário. Ronald reitera a problemática das prestações de contas ainda não aprovadas e diz que o CBH Rio das Velhas vem procurando soluções para tal imbróglio, contudo, uma resolução seria possível apenas com a iniciativa do IGAM. Tarcísio de Paula pergunta a Valter se já houve alguma reunião do GACG no ano de 2024, para o que Valter responde que um encontro foi realizado no dia vinte e seis de março e que outro acontecerá em junho.

**Item 4. Aprovação da deliberação referente ao processo de outorga de grande porte nº 55108/2023, que tem como finalidade a canalização do Ribeirão dos Macacos como medida de readequação do curso hídrico em questão, em decorrência do processo de descaracterização da Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ), que atende à barragem B3/B4 da mina Mar Azul. Requerente: Vale S.A, no município de Nova Lima, em território pertencente à UTE Águas da Moeda.** Eric Alves Machado, atual coordenador da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC), inicia a apresentação com um breve histórico do processo, que foi encaminhado ao CBH Rio das Velhas no dia cinco de abril de 2024 com prazo de sessenta dias corridos para deliberação (prazo final: quatro de junho de 2024). A primeira reunião da CTOC referente à outorga foi realizada no dia vinte e dois de abril do atual ano, seguida por uma visita técnica em dois de maio e uma segunda reunião no dia vinte de maio, em que houveram ampla discussão que resultou em recomendações e

## **ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 2024**

condicionantes a serem acrescentadas. Eric dá continuidade à apresentação mostrando a localização, próxima à entrada de Macacos, na parte inferior da barragem B3/B4. A estrutura encontrava-se em nível de risco II com expectativa de redução para nível I. A ECJ, que se localiza a uma distância de aproximadamente 8 quilômetros a jusante da barragem, tem como finalidade a contenção de rejeitos para atender à situação hipotética de ruptura da barragem B3/B4 que atualmente se encontra em processo de descaracterização. Eric novamente destaca a finalidade do processo de outorga em pauta, sendo ele a canalização do Ribeirão dos Macacos em decorrência da descaracterização da ECJ da barragem B3/B4, previamente à explicação do porquê, sendo ele a perda da principal função da ECJ, culminando na intervenção proposta no trecho onde está localizada a referida estrutura. Eric também pontua que a canalização projetada possui 550 metros de extensão. A seguir, o coordenador da CTOC articula a proposta em si, citando as dimensões e posteriormente explicando que se tem o desmonte da estrutura, a destinação do material resultante do desmonte e a execução da obra de canalização do Ribeirão dos Macacos, dos vertedouros e das estruturas secundárias das obras como partes integrantes do processo de descaracterização da ECJ. O material resultante citado terá como destino o preenchimento dos gabiões propostos como revestimento do canal de escoamento hídrico, necessários para suportar o escoamento fluvial e que compõem as demais partes do projeto. Ainda sobre a proposta, Eric cita a redução da cota da ECJ, através do desmonte e espalhamento de parte do enrocamento presente na estrutura para montante dela, onde hoje existe uma área alagada em virtude da própria ECJ, com declividade prevista de 1%; a implantação de um sistema de canalização revestido em enrocamento composto por parte do material proveniente da ECJ com declividade de montante de 1% e 4% a jusante; revestimento do canal com gabião em seção trapezoidal; a definição de que, para as estruturas associadas, será realizada na ombreira esquerda, uma escavação para atingir a conformidade original associando-a com revegetação. Já na ombreira direita, será mantida uma parte remanescente do barramento de altura máxima de 10 metros. A proposta ainda inclui as definições de que a região do extravasor e da encosta serão soterradas por material excedente proveniente da escavação da ECJ e de que a tomada d'água do dreno de fundo terá uma parcela demolida e o restante ficará aterrado sobre a calha formada; que o volume do material proveniente do desmonte é de aproximadamente 150.000 metros cúbicos e o remanescente da estrutura (aterrado e descaracterizado) terá aproximadamente 10 metros de altura. Eric passa rapidamente pelos estudos hidrológicos e hidráulicos, com o objetivo de não atrapalhar a forma didática e de fácil atendimento da corrente apresentação, e inicia o tópico das observações da CTOC. Nas prévias reuniões da câmara técnica em questão, a crítica inicial ficou ao relacionamento entre empresa e comunidade, pois esta questiona o fato de não ter sido ouvida e a elaboração do projeto sem participação popular. Eric explica que no transcorrer do processo, a CTOC conseguiu a aproximação dos dois lados, agindo como um articulador entre as partes. De fato, nos próximos tópicos, as observações da CTOC concernem à integração da comunidade às atividades previstas no PRAD de modo a promover ações de educação ambiental e à possibilidade de inserir trilhas inclusivas a pessoas com deficiência ao projeto. Ademais, Eric esclarece que, após um ano, o empreendedor deve dar devolutiva à CTOC sobre os resultados das intervenções e uma matéria sobre tais resultados deve ser produzida para o site do CBH Rio das Velhas. Tarcísio aproveita a abertura de Eric para comentários para elogiar a condução de todo o processo por todas as partes, mas principalmente a CTOC, agindo como mediadora. Houve a manifestação de satisfação da própria comunidade para

## **ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 2024**

com a câmara técnica e diálogo ético e claro entre os membros da CTOC e representantes da empresa a qual se refere o atual processo de outorga. Rodrigo Lemos complementa a fala de Tarcísio, acrescentando que um processo bem instruído e bem apresentado permite a discussão do que é importante, que é a intervenção em si. Nesse sentido, Rodrigo diz que é essencial perceber que existe espaço para diálogo mesmo quando as partes envolvidas tenham posicionamentos extraordinariamente diferenciados e parabeniza a todos pela forma que os debates foram conduzidos. Em seguida, Luiz Castro revela que há um parecer favorável do IGAM acompanhando toda a análise do CBH Rio das Velhas quanto ao processo de outorga, assim como houve um analista da instituição acompanhando os encontros da CTOC sobre o presente assunto. Após o momento de comentários, Eric segue com o posicionamento da CTOC, apontando pelo deferimento do processo de outorga. Logo depois, são apresentadas as condicionantes preparadas pela CTOC, em complementação às apresentadas pela Unidade Regional de Gestão de Águas - Zona da Mata - Unidade Outorga, em consenso com o empreendedor. A primeira condicionante será a realização do monitoramento do parâmetro de turbidez a montante e a jusante da intervenção com periodicidade diária durante a realização da obra, enquanto a segunda se trata da realização do monitoramento da vazão em ponto localizado no canal implantado com periodicidade mensal. Em complementação às condicionantes, são apresentadas as recomendações da câmara técnica, também em consenso com o empreendedor: integrar a comunidade do entorno às atividades previstas e manter diálogo com o SCBH Águas da Moeda no PRAD, de modo a promover ações de educação ambiental e aprimorar o relacionamento entre as partes; realizar estudo de viabilidade de implantação de trilha estruturada, interpretativa e acessível para pessoas com deficiência até o canal implantado em conjunto com a comunidade; instalação de placas orientativas, informativas e educativas nas trilhas, informando sobre questões de balneabilidade e informação sobre a biodiversidade local; e, por fim, apresentar à CTOC os resultados alcançados após doze meses da intervenção. Assim, Eric finaliza a apresentação e passa a palavra para Guilherme Moreira, que irá discorrer sobre o parecer técnico confeccionado pela Agência Peixe Vivo. Guilherme inicia dizendo que a avaliação da APV também foi favorável à outorga, considerando o parecer jurídico do IGAM, apontando a regularidade da documentação e o parecer técnico favorável do mesmo instituto. Além disso, o processo de outorga não se refere a um uso consuntivo, não interferindo na quantidade de água, e apresenta um dimensionamento mais que satisfatório, uma vez que a Vale S.A teve a iniciativa de adotar um período de retorno de mil anos, período muito maior que o previsto nas normas de referência. Luiz Castro interfere, questionando a redução de nível de II para I, visto que a barragem será eliminada e, portanto, não há uma maneira de comprovar tal redução de nível. Guilherme responde que, em consulta à legislação, descobriu que não cabe ao órgão ambiental, licenciador ou mesmo à agência de bacia avaliar se a condição de estabilidade foi solucionada. Thiago Batista explica que, no momento de confecção do parecer, a APV não tinha todas as informações necessárias para acessar à mesma conclusão que Luiz Castro. Ronald sugere a alteração da redação. André, técnico do IGAM que vem acompanhando o processo de outorga, esclarece que a descaracterização da barragem deve ter sido incluída apenas no processo de licenciamento, ficando de fora do processo de outorga em si, que se trata apenas da ECJ. Luiz Castro propõe manter o CBH Velhas informado sobre a comprovação da redução do nível da barragem e enviar ao CBH a comprovação da conclusão das obras de descaracterização. Tarcísio conclui dizendo que é importante que as novas alterações sejam aproveitadas sem se afastar do que

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 2024**

foi discutido com a comunidade, voltando a destacar como foi essencial o diálogo entre a CTOC e o corpo social e sua participação ativa em todo o processo. Marisa Lapertosa, da Associação Comunitária de Macacos, concorda com Tarcísio, dizendo que acompanhou de perto as reuniões com a CTOC e que a comunidade participou ativamente e se sentiu contemplada em todo o processo. Heloísa inicia a votação das condicionantes, que já eram recomendações da Agência Peixe Vivo: “Item 3: Manter o CBH Velhas informado sobre a comprovação da redução do nível de risco da barragem B3/B4” e “Item 4: Enviar comprovação da conclusão das obras de descaracterização antes do início das intervenções”. A apresentação dos itens 3 e 4 da deliberação normativa foi aprovada com unanimidade. Heloísa, prontamente, inicia a votação da deliberação do Processo de Outorga de grande porte 55108/2023. A votação se conclui com vinte e um conselheiros a favor do processo, zero contra e zero abstenções, portanto, se dá aprovada a deliberação normativa referente ao Processo de Outorga 55105/2023. Item 5. Assuntos gerais e encerramento. Ronald avisa aos presentes conselheiros sobre a próxima Plenária do CBH Rio das Velhas, que acontecerá presencialmente, em comemoração à Semana do Rio das Velhas, no dia vinte e oito de junho. Fernanda Cristina aproveita o momento para convidar os presentes a contribuir para a etapa de atualização do Plano Diretor da Região Metropolitana (PDUI-RMBH) e a participar da última audiência, que acontecerá em Jaboticatubas, no dia quatro de junho. Não havendo mais assuntos a tratar, a diretoria do CBH Rio das Velhas atesta que esta reunião ocorreu com a estrutura mínima necessária para possibilitar a participação de todos os conselheiros, e encerrou a mesma, da qual se lavrou a presente ata, que foi aprovada na reunião do dia 18 de outubro de 2024.



**Poliana Aparecida Valgas de Carvalho**  
Presidenta do CBH rio das Velhas



**Heloísa Cristina França Cavallieri**  
Secretária Adjunta do CBH rio das Velhas